Leis severas, exagero ou necessidade?

Vivemos em um país em que a proibição é a forma mais efetiva de organização, o que leva à aprovação de leis cada vez mais severas ao decorrer dos anos.

A população brasileira conhece pouco sobre seus direitos e deveres como cidadão e, em sua maior parte, não respeita limites impostos pelo bom senso e a educação. Onde começa o direto do próximo e acaba o meu é um valor que devemos aprender em casa, temos que saber medir as consequências de nossos atos. Nossas leis cada vez mais severas, nada mais são do que o reflexo do que fizemos no passado e continuamos a fazer no presente.

A lei seca é um ótimo exemplo do reflexo de atos impensados. Todos sabemos que a bebida com qualquer quantidade de álcool afeta drasticamente nosso organismo, nossas capacidades de raciocínio e motoras são diminuídas nos incapacitando de dirigir com segurança e defensivamente, mas o conhecimento não nos basta para a comprensão da gravidade de nossos atos, precisamos de leis, multas, proibições ou punições para que se possa ter o controle.

Nossas leis não são exageradas e muito menos desnecessárias, elas são a única forma de zelar pela segurança e bem estar de toda nossa população, pois a imprudência de um, pode afetar muitos. A educação e a conscientização são saídas, mas enquanto isso não estiver enraizado na cabeça da maioria, mais leis serão aprovadas.

Autor: Aline Santos Araújo
(adaptado do original)